

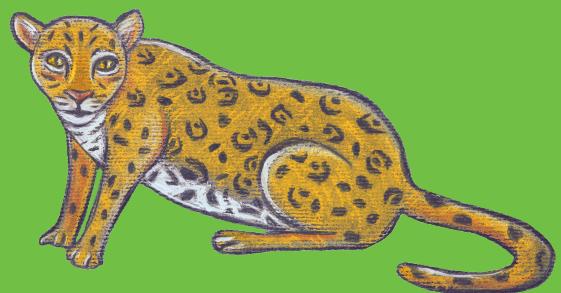
BRASILEIRINHOS

POESIA PARA OS BICHOS MAIS ESPECIAIS DA NOSSA FAUNA

LALAU E LAURABEATRIZ



Companhia das Letrinhas



Copyright do texto © 2017 by Lalau
Copyright das ilustrações © 2017 by Laurabeatriz

*Grafiá atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Revisão

ADRIANA MOREIRA PEDRO
THAÍS TOTINO RICHTER
FERNANDO NUNO

Tratamento de imagem
AMÉRICO FREIRIA

Fotografia das artes originais
IVSON MIRANDA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lalau
Brasileirinhos: poesia para os bichos mais especiais da nossa
fauna /Lalau e Laurabeatriz. — 1^a ed. — São Paulo: Companhia
das Letrinhas, 2017. (Coleção brasileirinhos)

ISBN - capa dura: 978-85-7406-772-8
ISBN - brochura: 978-85-7406-802-2

I. Fauna — Literatura infantojuvenil 2. Poesia —
Literatura infantojuvenil I. Laurabeatriz. II. Título. III. Série

17-01879

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

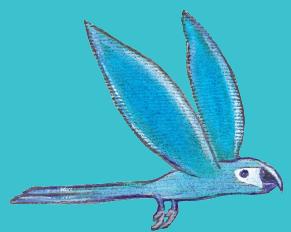
1. Poesia: Literatura infantil 028.5
2. Poesia: Literatura infantojuvenil 028.5

2017

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORASCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdaletrinhas.com.br

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em The Sans e impressa pela Geográfica
em ofsete sobre papel Couché Design Gloss da Suzano Papel e
Celulose para a Editora Schwarcz em agosto de 2017



Para João Gabriel



O Brasil é o berço da maior biodiversidade do planeta. Mas, ao mesmo tempo que todos os dias uma enorme variedade de animais se reproduz em nossas florestas e rios, perdemos, quase na mesma proporção, espécies que são importantes para a harmonia do ecossistema.

Para inverter essa equação e manter o equilíbrio do meio ambiente, precisamos combater o desmatamento e a poluição das águas, o tráfico de animais e a caça ilegal.

Assim, poderemos garantir abrigo, alimento e todas as condições necessárias para que mais brasileirinhos possam nascer, crescer e cumprir sua missão na natureza.

MURIQUI-DO-NORTE

**Muriqui, vem por aqui.
Enrosca a cauda no galho
Da cabreúva!**

**Muriqui, não saia daí.
Céu carregado
É sinal de chuva!**

**Muriqui, olha ali.
Formiga preta
É perigosa, é saúva!**

**Muriqui, cuida bem de si.
Sua companheira
Não quer ficar viúva!**

BRACHYTELES HYPOXANTHUS

É o maior primata sul-americano, chegando a pesar quinze quilos. Possui longos braços e uma cauda de até oitenta centímetros de comprimento, o que lhe permite balançar de galho em galho no alto das árvores. Vive em fragmentos de floresta em Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro. É vegetariano, alimenta-se de folhas, brotos, cascas e flores. Corre grave risco de extinção. Entre as ameaças à espécie estão a perda de vegetação nativa, a fragmentação de habitat, as queimadas, a caça para consumo humano e o tráfico para criação doméstica.





CYANOPSITTA SPIXII

Mora numa região de caatinga do Nordeste, chega a medir até 57 centímetros, gosta de comer frutas e coquinhos. A fêmea bota dois ovos por vez, e os filhinhos nascem depois de trinta dias. Em 2000, a espécie foi classificada extinta na natureza, graças ao desmatamento e ao tráfico ilegal.

ARARINHA-AZUL

Ararinha-azul
Procura
No céu azul
Por outra
Ararinha-azul.

Mas no azul do céu
Tem tanto azul
Que a ararinha-azul
Só encontra azul,
Azul, azul, azul.